CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Processos de Formação de Palavras

As palavras quanto a formação podem ser:

→ PRIMITIVAS: São as palavras base da língua, não se formam através de outras. Ex.: pedra, mar, região.

→ DERIVADAS: São formadas a partir de outras palavras já existentes. Ex.: pedrisco, maresia, regional.

→ COMPOSTAS: São formadas pela união de duas ou mais palavras já existentes. Ex.: obra-prima, pernilongo, guarda-roupa.

Existem dois processos de formação de palavras em nossa língua: a DERIVAÇÃO e a COMPOSIÇÃO.

→ DERIVAÇÃO divide-se em: prefixal, sufixal, parassintética, regressiva e imprópria.

→ COMPOSIÇÃO divide-se em: justaposição e aglutinação.

Derivação = é a formação de uma nova palavra mediante o acréscimo de termos à palavra já existente.

Por Prefixação (prefixal) = acréscimo de um prefixo. Ex: **in** + feliz = **infeliz**.

Por Sufixação (sufixal) = acréscimo de um sufixo. Ex: dente + **ista** = **dentista**.

Por prefixação e sufixação (prefixal e sufixal) = acréscimo de um prefixo e um sufixo ao mesmo tempo, com independência de sentido.

Ex: **in** + feliz + **mente** = **infelizmente**

Por Parassíntese (parassintética) = acréscimo de um prefixo e um sufixo simultâneos, com independência de sentido.

Ex: **en** + tarde + **ecer** = **entardecer**.

Regressiva = a palavra nova é formada pela redução da palavra primitiva, mudando de classe, normalmente de verbo para substantivo.

Ex.: Critic**ar** – Crític**o**

Avanç**ar** – Avanç**o**

Imprópria = a palavra muda de uma classe gramatical para outra, sem alterar sua estrutura.

Ex: Andar é ótimo para a saúde. (Verbo)

O andar daquele rapaz é estranho.(substantivo)

Composição = é a formação de uma nova palavra, unindo-se palavras que já existem na língua.

Por Justaposição = nenhuma das palavras formadoras perdem FONEMAS e LETRAS.

Ex.: passa + tempo = passatempo.

guarda + chuva = guarda-chuva

Por Aglutinação = pelo menos uma das palavras perdem FONEMAS e LETRAS.

Ex.: em + boa + hora = embora.

vinho + acre = vinagre

Processos Secundários.

Hibridismo – Criação de palavras através da junção de dois radicais de origens diferentes.

Ex.: Monóculo – (greg. “monos” + lat. “oculus”); automóvel (greg. auto + lat. Móvel), cartódromo – (inglês “kart”+ greg. “dromo”)

Onomatopeia – Formação de palavras através da repetição de seu som.

Ex.: tique-taque; zunzum, toque-toque, quero-quero, bem-te-vi.

<u>Abreviação vocabular ou Redução</u> – Redução da palavra até o limite de sua compreensão.

Ex.: Cinema – cine; automóvel – auto, motocicleta – moto.

<u>SIGLA</u> – Redução de expressões a fim de formar palavras através da junção de trechos de sua expressão.

Ex.: **USP** – Universidade de São Paulo; ONU – Organização das Nações Unidas, ESA – Escola de Sargentos das Armas.

Obs.: Caso a sigla possua mais de três letras, geralmente somente a primeira é escrita em maiúscula.

Ex.: **Bovespa** – Bolsa de Valores do Estado de São Paulo.

Exercícios

01. Assinale a alternativa incorreta quanto à formação da palavra em destaque.

a) A vida só é possível / **reinventada**. (Cecília Meireles) – derivação parassintética

b) O amor deixará de variar, se for firme, mas não deixará de **tresvariar**, se é amor. (Pe. Antônio Vieira) – derivação prefixal

c) O senhor tolere, isto é o **sertão** (...) Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos. (Guimarães Rosa) – derivação imprópria

d) Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração **cadavérica**; vício grave, e aliás ínfimo (...) (Machado de Assis) – derivação sufixal

02. O vocábulo alistar segue o mesmo processo de formação de palavras presente em

a) descarregar.

b) empalidecer.

c) achatamento.

d) desligamento

Gabarito

01 - A

02 - B